Biologia Molecular Computacional IBI5035/QBQ2507 - 2023

Regulação da expressão gênica na era ômica

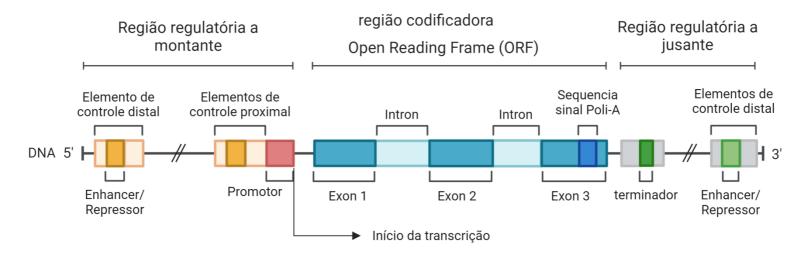
Eduardo Moraes Rego Reis Instituto de Química - USP

26 out - Regulação da expressão gênica na era ômica	Eduardo Reis
2 nov - feriado; não haverá aula	
9 nov - análise de transcritomas- RNAseq (tutorial)	Eduardo Reis
16 nov - análise de células únicas (tutorial)	Eduardo Reis
23 nov - bancos de dados genômicos (tutorial)	Eduardo Reis
30 nov - análise de enriquecimento de categorias gênicas (tutorial)	Eduardo Reis
7 dez – estrutura de RNAs (tutorial)	Eduardo Reis
14 dez - microRNAs e redes regulatórias da expressão gênica (tutorial)	Eduardo Reis
21 dez - análise global de elementos regulatórios da expressão gênica (tutorial)	Eduardo Reis
22 dez – prazo de entrega dos exercícios do prof. Eduardo – 23h, hora de SP	

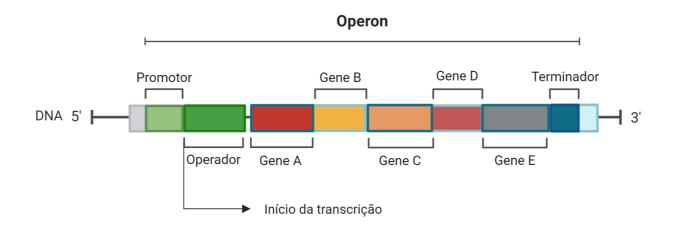
- Relembrando conceitos básicos sobre expressão gênica
- Tecnologias NGS e aplicações no estudo global da regulação da expressão gênica em células e tecidos.
- Análise de transcritomas, Geração, análise de dados e aplicações
- Tutorial de análise de dados de RNAseq utilizando a ferramenta Galaxy (próxima aula)

Qual é a arquitetura e os componentes de um gene?

Estrutura de gene eucariótico

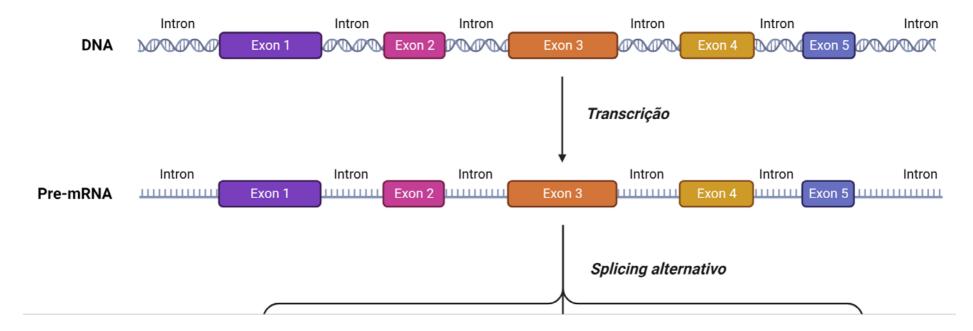


Estrutura de gene procariótico

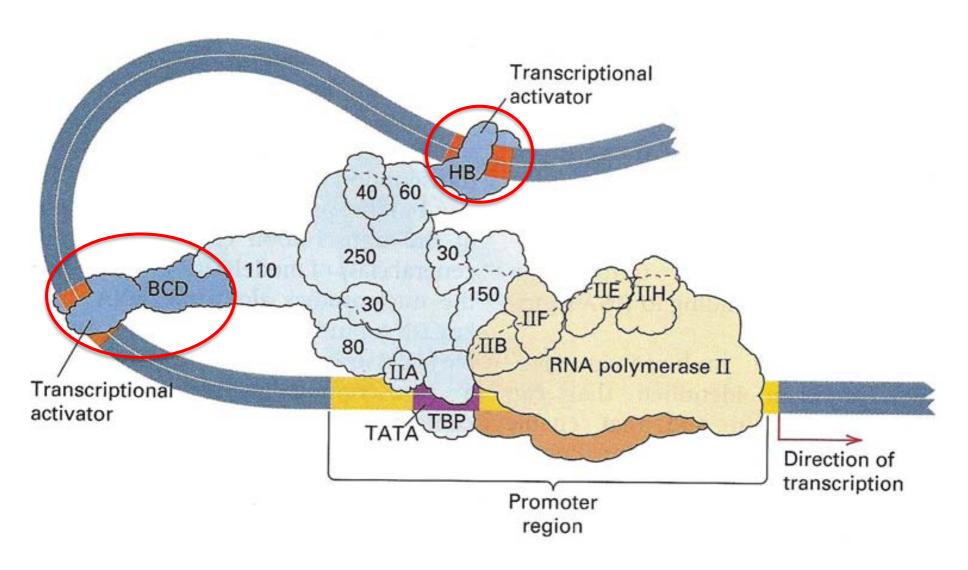


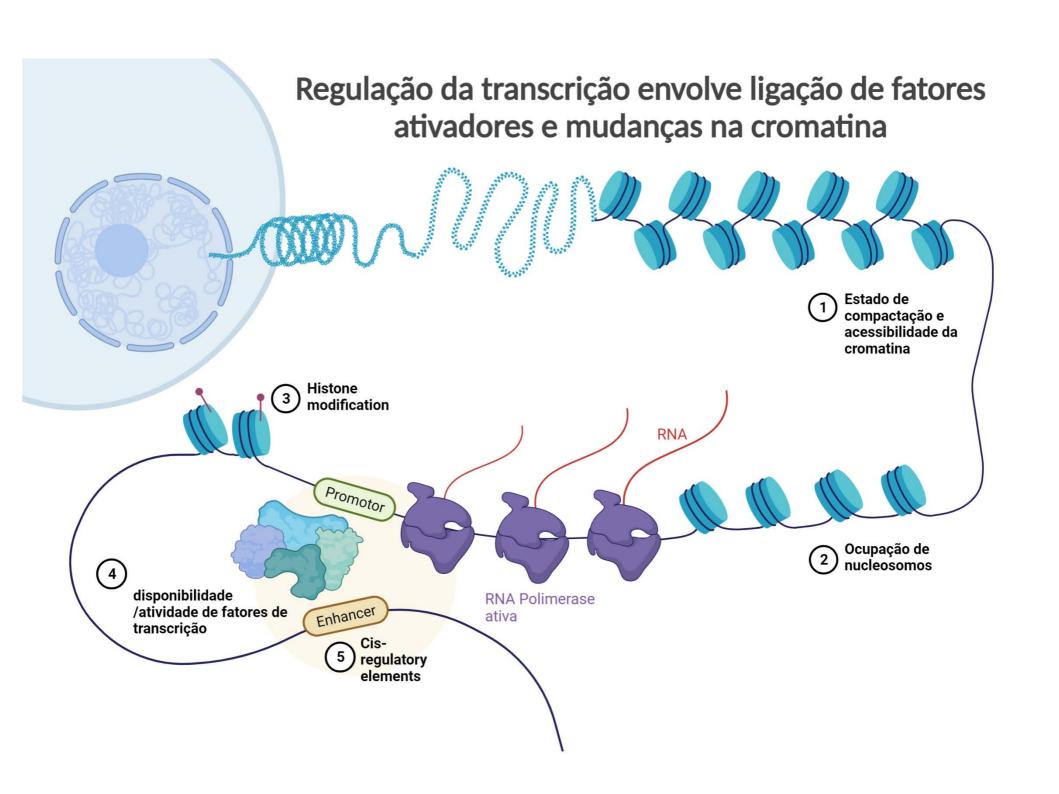
O que se entende por genes eucarióticos serem interrompidos?

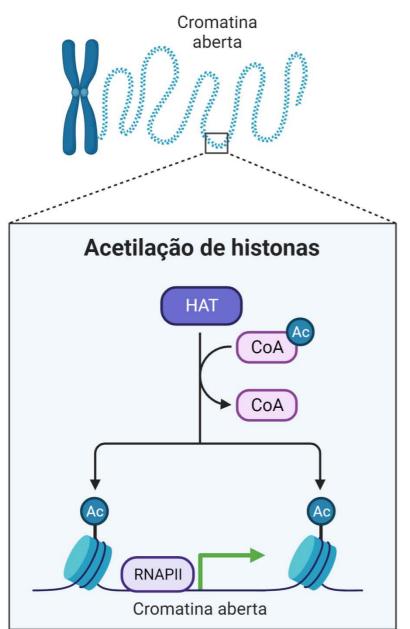
- RNAs precursores (pre-mRNAs) contem trechos codificadores e UTRs ("exons") intercalados por trechos não-codificadores ("introns").
- Introns são removidos após a transcrição ("splicing") durante o processamento do RNA
- Implica em que o alinhamento de sequencias de RNA e cDNA no genoma deve considerar interrupções ("gaps") devido a ausência de introns nessas moléculas.
- Deve tambem ser considerado a existencia de variantes de splicing alternativo



Ligação de fatores de transcrição (FT) a elementos regulatórios no DNA recrutam a RNA Polimerase e ativam a transcrição

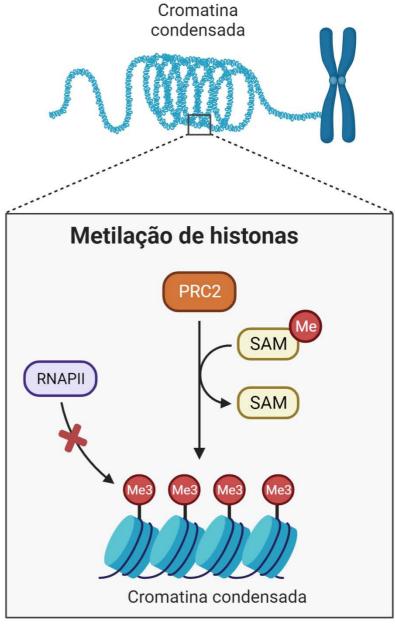






RNAPII Cromatina aberta

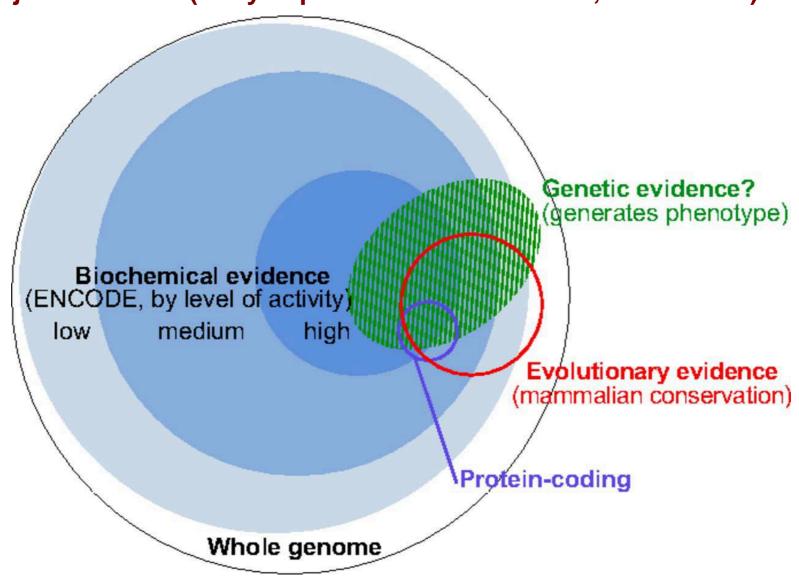
Transcrição ON



Transcrição OFF

A maior parte do genomas eucariotos é transcrita em RNAs que não codificam proteínas

Projeto ENCODE (Encyclopedia of DNA Elements, 2003 - 2012)



RNAs nãocodificadores desempenham papéis centrais na regulação póstranscricional da expressão gênica

ncRNAs curtos

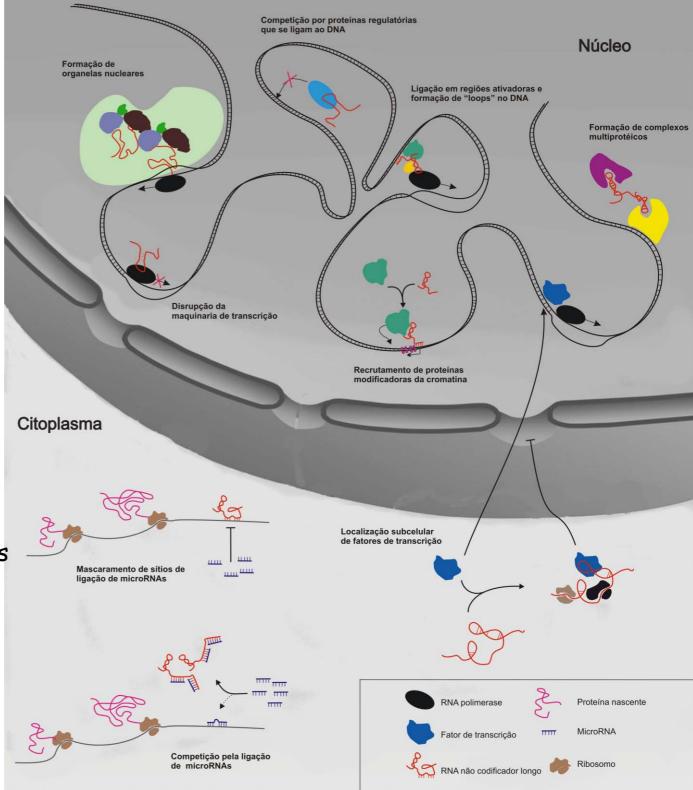
< 50-200 nt. ex. microRNAs, piRNAs

ncRNAs longos (IncRNAs)

 200 nt, até milhares de bases ex. lincRNAs, antisense RNAs, lncRNAs intrônicos

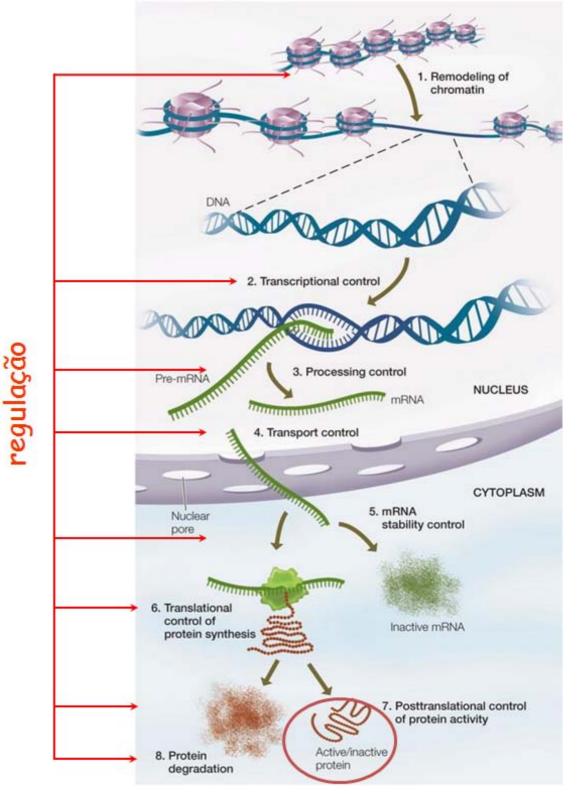
Ayupe e Reis, 2015. Biotecnologia Aplicada a Saúde,

Cap. 5 "RNAs nãocodificadores longos: Genômica, Biogênese, Mecanismos e Função"



Regulação da expressão gênica é dinâmica e possui múltiplos níveis de controle

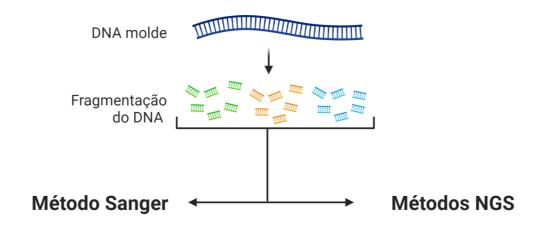
- Epigenética
- Transcricional
- Pós-transcricional
- Traducional
- Pós-traducional



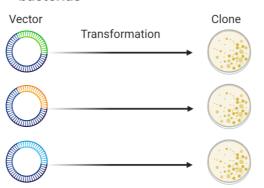
Como estudar alterações na expressão gênica em escala global?

O surgimento de tecnologias de sequenciamento de DNA de alta-capacidade foi um desenvolvimento essencial

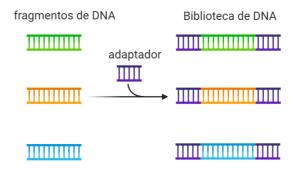
Sequenciamento de Sanger (dideoxi) vs NGS



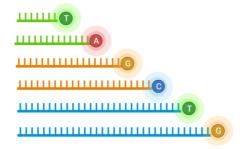
Clonagem de fragmentos e transformação de bactérias

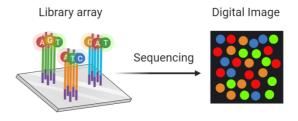


1 Ligação de adaptadores nos fragmentos

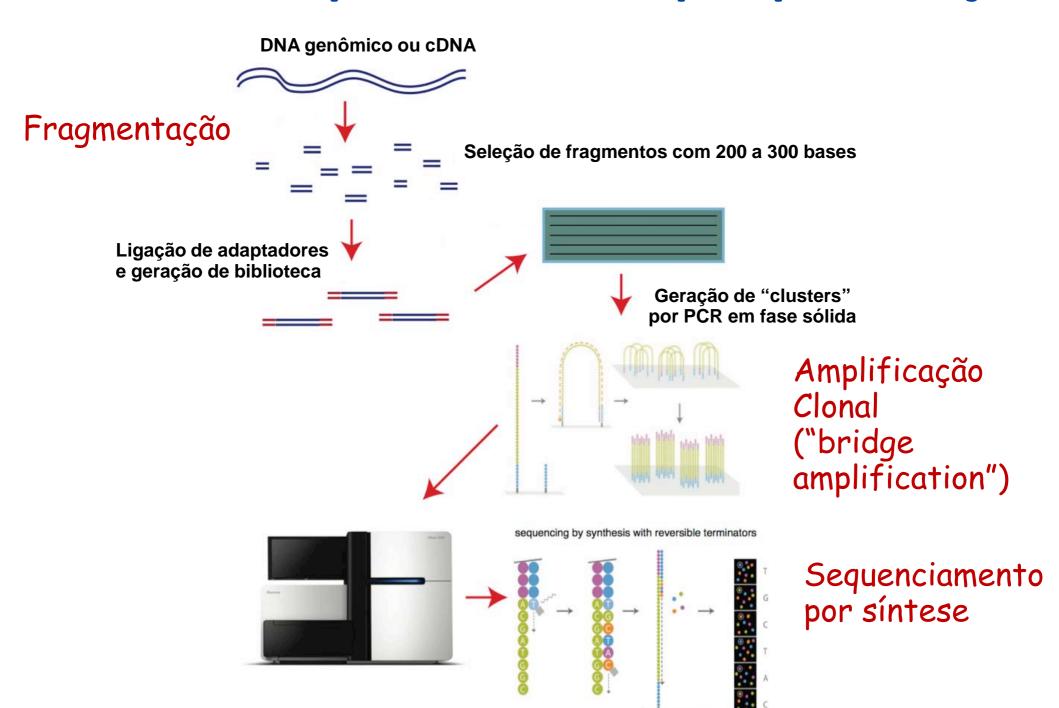


- 2 sequenciamento Sanger automatizado
- 2 Next Generation Sequencing (NGS)

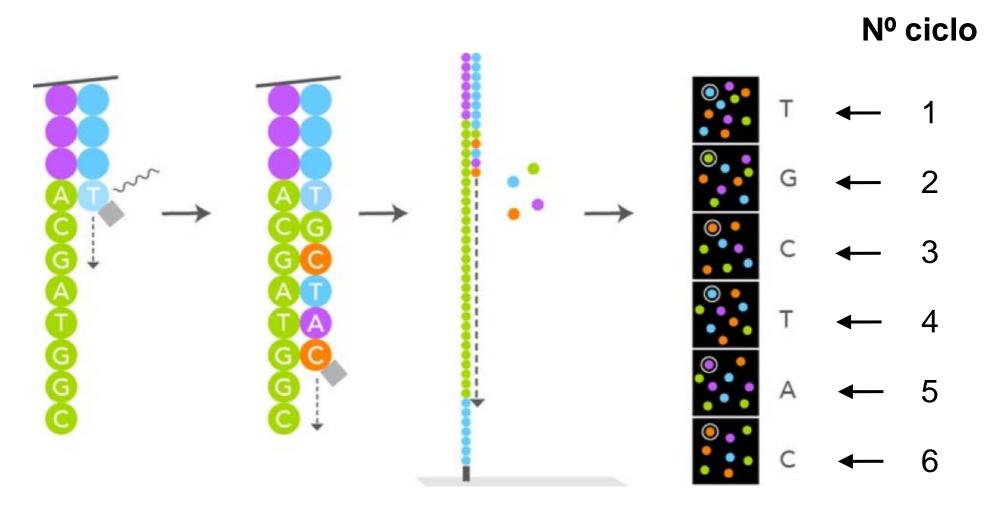




Illumina - sequenciamento por polinização



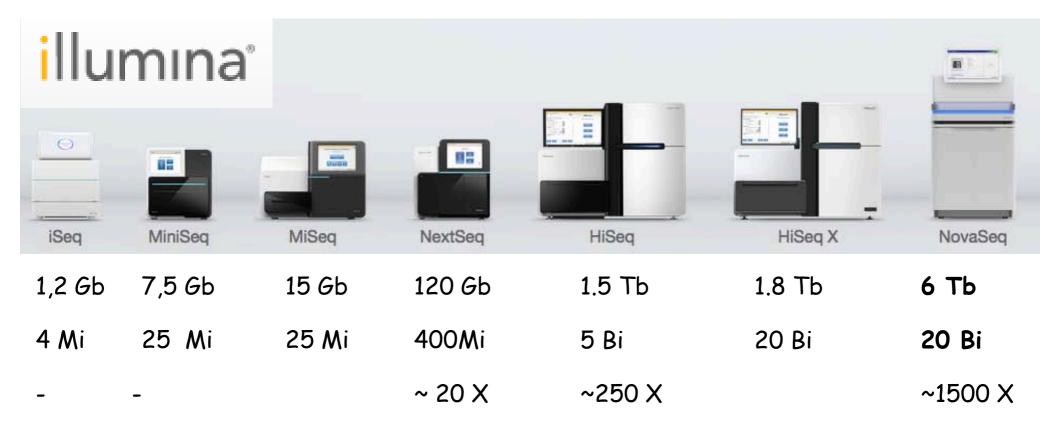
Análise estatística das fluorescências emitidas em cada ciclo permite determinar a sequencia do DNA presente no "cluster"



Bilhões de "clusters" em cada corrida

Estado da arte na acurácia e capacidade de sequenciamento NGS

Alta-capacidade e acurácia, custo descrescente

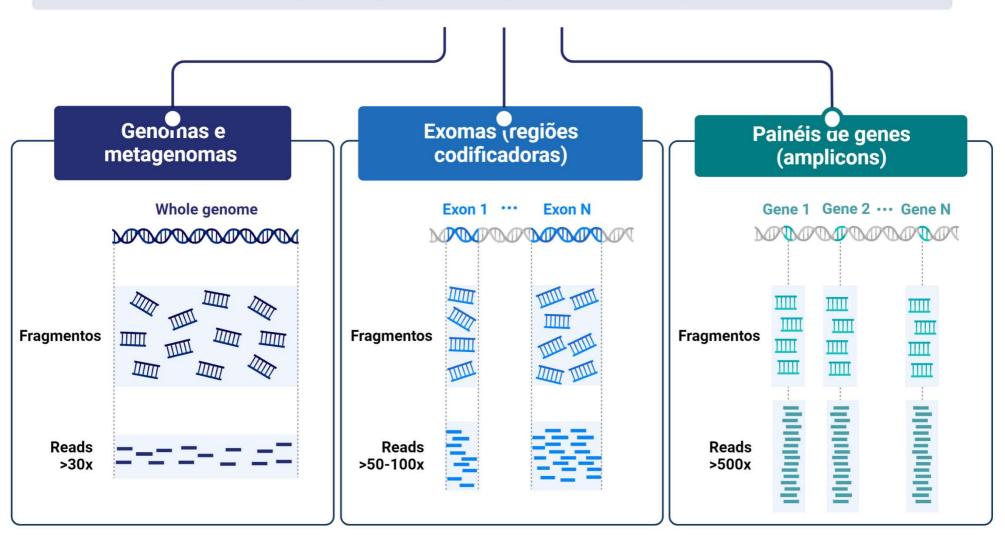


Número de bases de DNA sequenciadas em uma corrida:

Número de reads geradas em uma corrida:

Cobertura do genoma humano (diploide, 6 Gb)

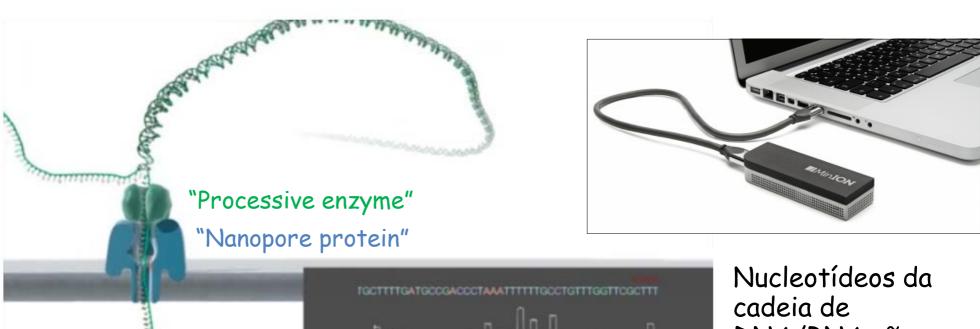
Next Generation Sequencing (NGS) amplamente aplicado para análise de regiões gênicas e genomas completos



Limitações do NGS baseado em bibliotecas de fragmentos de DNA/cDNA

- Tecnologias NGS geram sequencias curtas (max 300 nt)
- Ambiguidades no mapeamento/reconstrução devido a sequencias de baixa complexidade e sequencias repetidas no genoma
- Informação descontinua (fragmentação do RNA) dificulta identificar variantes de genes expressos
- Não detectam alterações na sequencia de bases do DNA/RNA (marcas epigenéticas)
- Necessidade de tecnologias que permitam a leitura de cromossomos, genes e e RNAs completos

Nanopore sequencing TM – Oxford Nanopore



Vantagens:

- Não requer um equipamento de alto custo
- Sequenciamento de moléculas únicas com até 300 Kb
- Permite detectar modificações

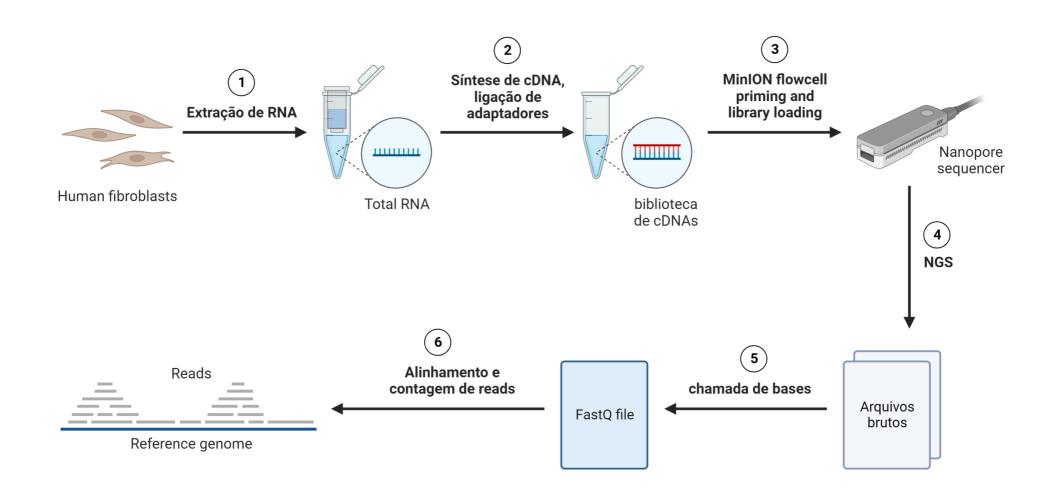
químicas nas bases: metilação de DNA, edição de RNAs

Desvantagem: menor capacidade

Nucleotídeos da cadeia de DNA/RNA são detectados a medida que a fita simples passa pelo nanoporo devido a mudança na condutância dentro do canal

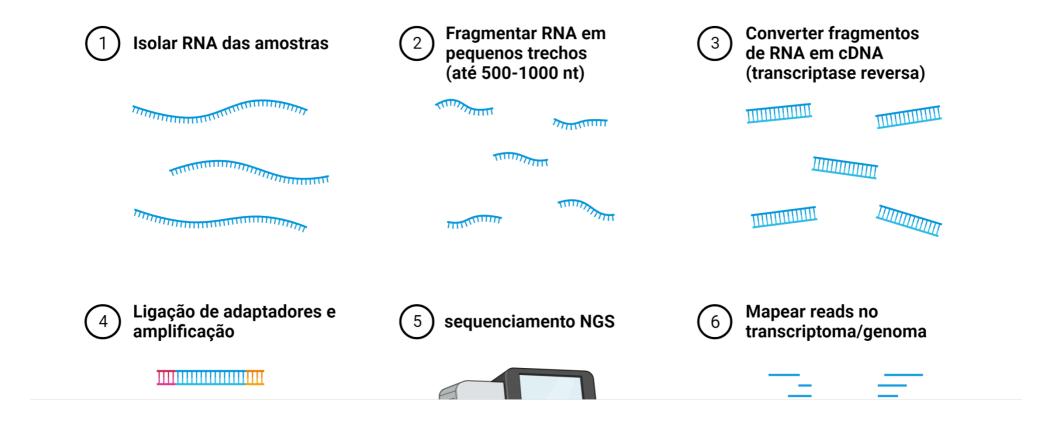
NGS na plataforma Oxford Nanopore

Não requer equipamento caro.



Dados ômicos gerados a partir de NGS

RNA-seq: NGS do conjunto de moléculas de RNA de uma amostra







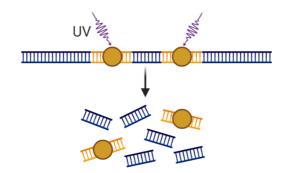


ChIP-seq: NGS de DNA associado a sítios de ligação de fatores de transcrição e proteínas regulatórias da cromatina

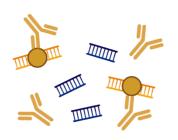
- Proteins ligadas ao DNA genômico (ex. fatores de transcrição, Histonas)
- proteinas ligadoras de DNA

 DNA
 Genômico

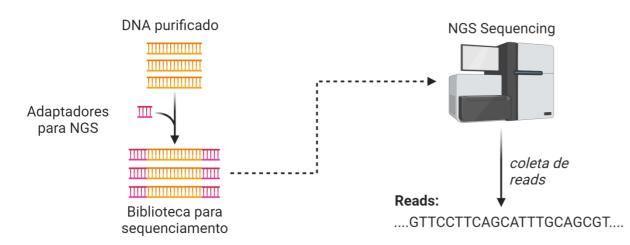
(2) Crosslinking e fragmentação do DNA



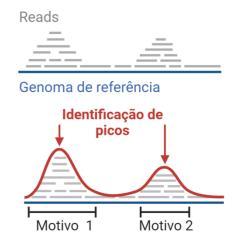
Imunoprecipitação do DNA ligado a proteínas com anticorpos especificos

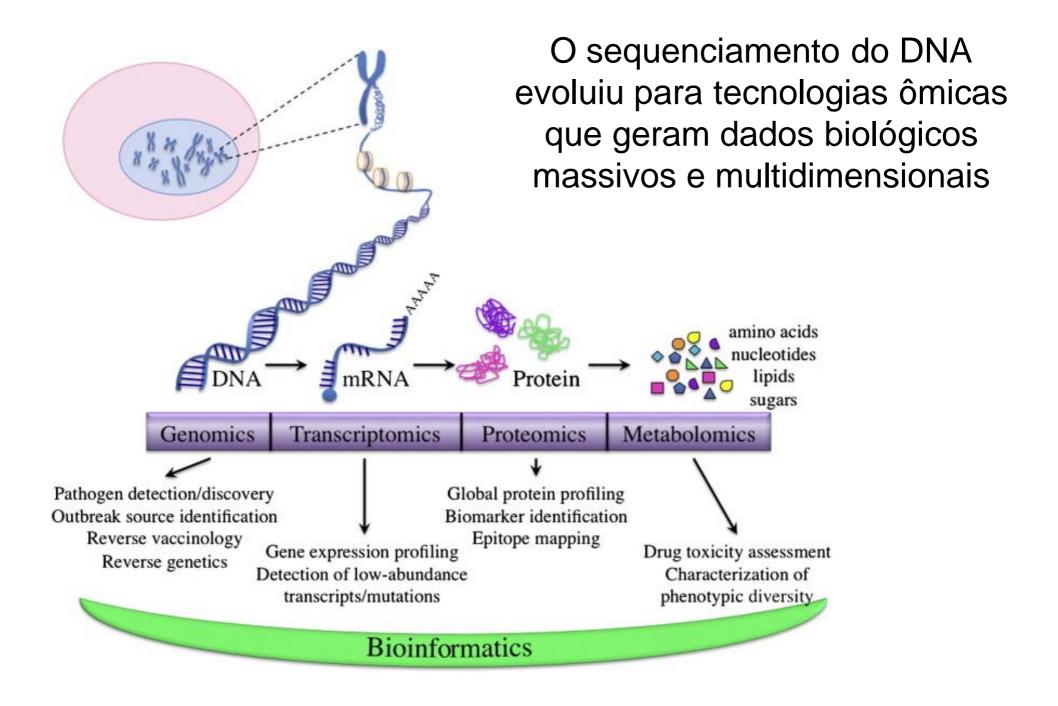


- Purifiação do DNA e ligação de adaptadores
- 5 Sequenciamento NGS



6 Analise de sequencias e identificação de sítios de ligação no DNA





Fontana et al. Translational research in infectious disease: current paradigms and challenges ahead. Transl Res. 2012 Jun;159(6):430-53. doi: 10.1016/j.trsl.2011.12.009.

Nível de expressão (RNAseq, scRNAseq)

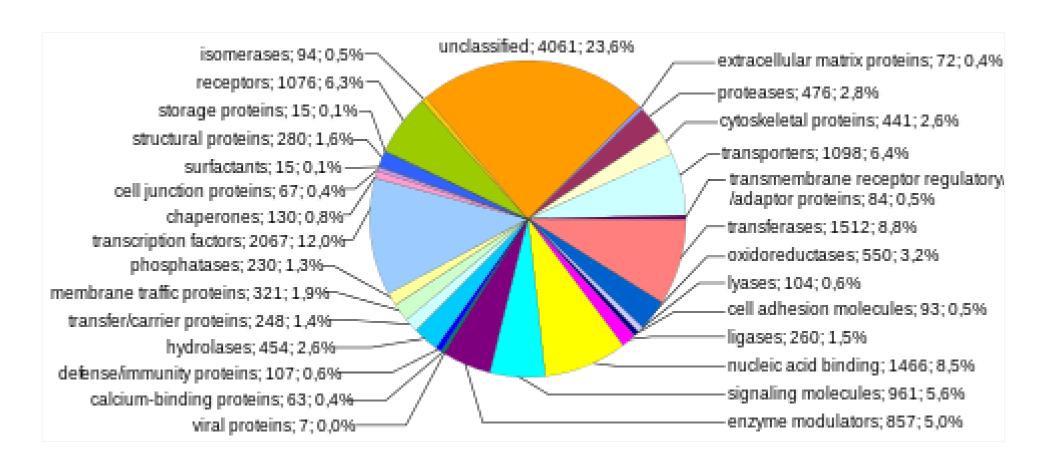
Estado de ativação da cromatina (ChIP-seq)

Regulação da Expressão gênica

Enriquecimento de categorias gênicas (inferências biológicas) Estrutura secundária de RNAs (relação com função) microRNAs (redes regulatórias)

Sequenciamento completo do genoma humano revelou a presença de cerca de 30 mil genes codificadores de proteínas e pelo menos 60 mil RNAs não codificadores

Categorias funcionais de proteínas codificadas no genoma (número genes e % do total de genes)



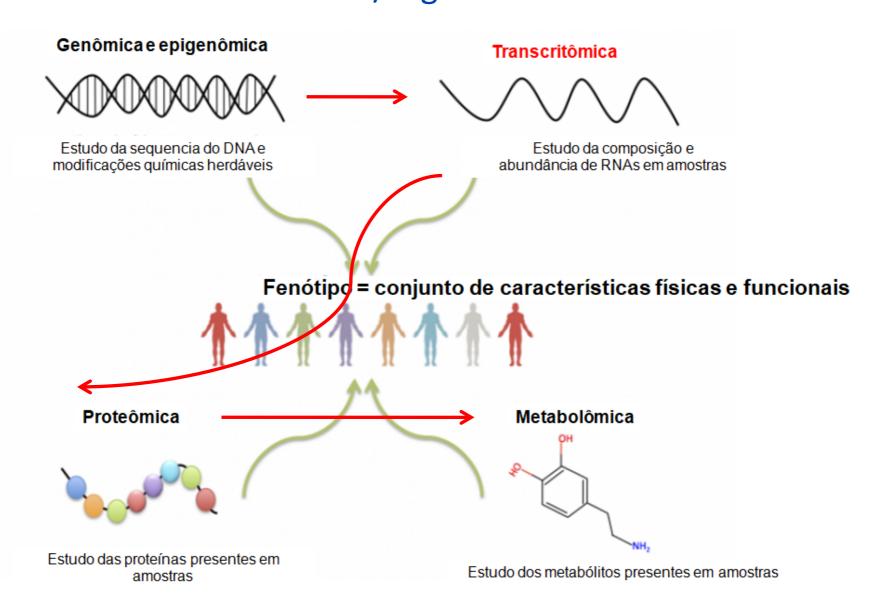
Tão importante quanto o conteúdo gênico é **como**, **onde** e **quando cada um dos genes é expresso** (= transcrito pela RNA polimerase)!



Conjunto de <u>todas</u> moléculas de RNA (transcritos) existentes nas células em um dado momento/condição

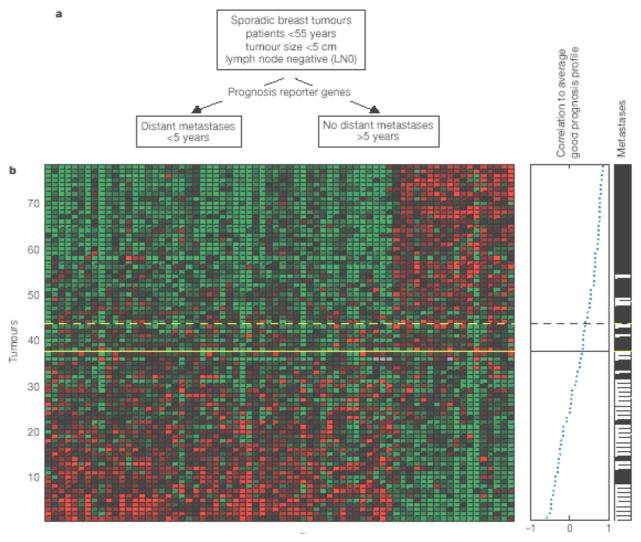
- Dinâmico
- Variável

A análise do transcritoma permite definir as regiões ativas do genoma que contribuem para a estrutura e função da célula/organismo



Composição dinâmica do transcriptoma: varia em estados patológicos

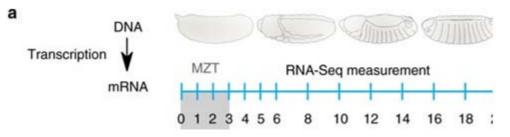
Assinatura de expressão gênica associada ao aparecimento de metástase em pacientes com câncer de mama

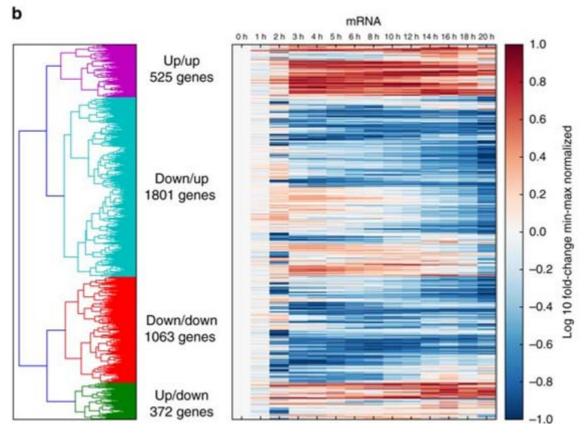


Laura J. van't Veer et al. Gene Expression Profiling Predicts Clinical Outcome of Breast Cancer, Nature 415: 530-536, 2002

Composição dinâmica do transcriptoma: Varia ao longo do desenvolvimento

Alterações na expressão gênica ao longo do desenvolvimento embrionário da mosca *Drosophila melanogaster*



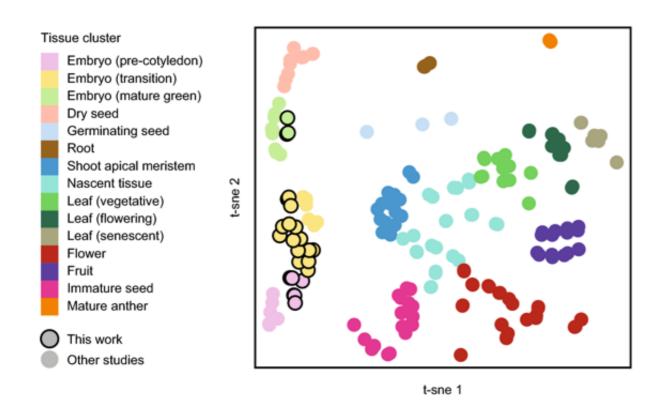


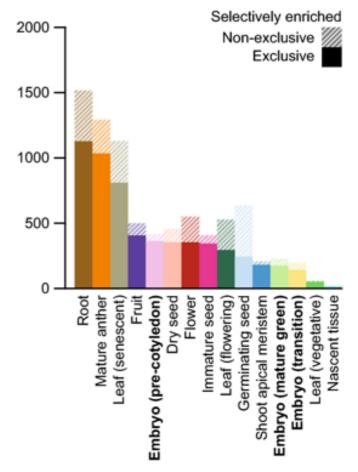
Becker, et al. Quantifying post-transcriptional regulation in the development of Drosophila melanogaster. Nat Commun 9, 4970 (2018).

Composição dinâmica do transcriptoma: varia com o tipo de tecido

Comparação do transcriptoma de diferentes tecidos da planta *Arabidopsis thaliana*

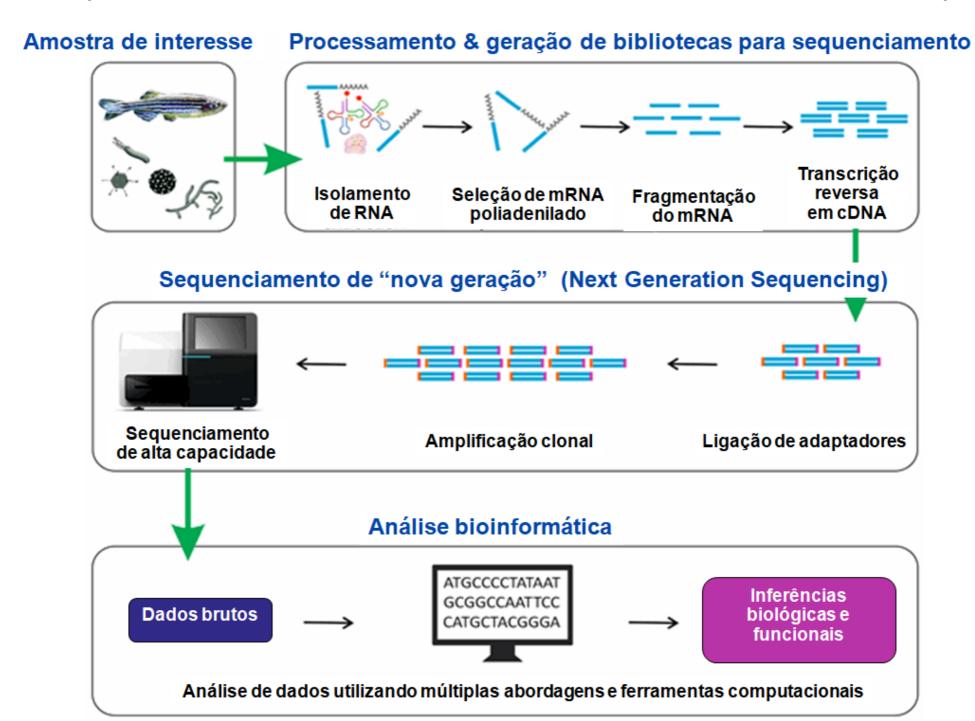






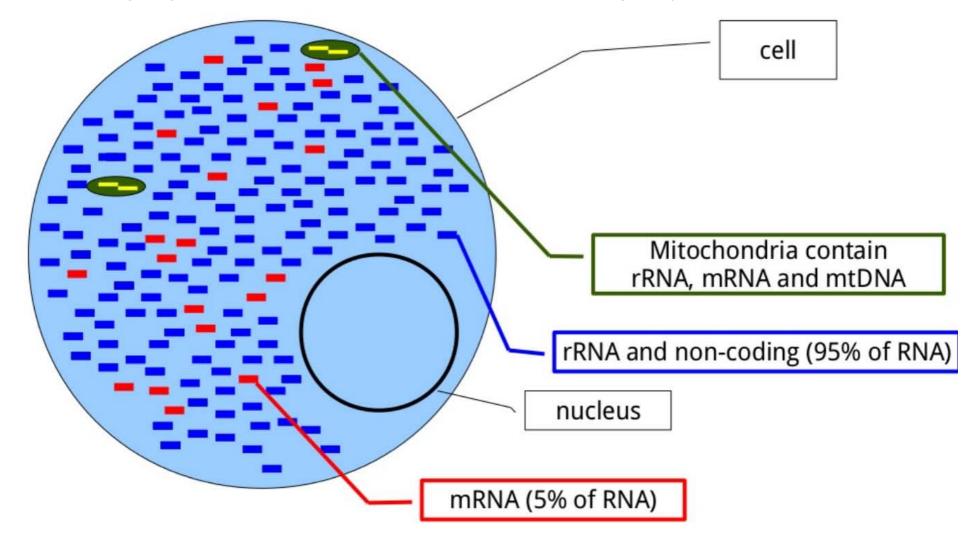
Hofmann et al. The embryonic transcriptome of Arabidopsis thaliana. Plant Reprod 32, 77–91 (2019)

Etapas na análise do transcritoma através de RNAseq



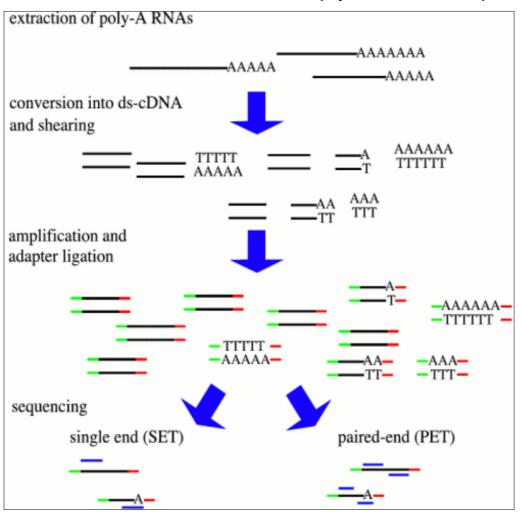
Diferentes estratégias para construção de bibliotecas em função do tipo de RNA de interesse

- > Análise global do transcritoma: depleção de RNA ribosomal
- > Análise de RNAs mensageiros: enriquecimento de RNAs poliadenilados
- Análise de pequenos RNAs (ex. microRNAs): seleção por tamanho (<50 nt)</p>



Bibliotecas para sequenciamento de massivo de RNAs (RNAseq)

- Fragmentação mecânica ou química do RNA
- Ligação de adaptadores (bibliotecas direcionadas ou não-direcionadas)
- Conversão do RNA em DNA por transcrição reversa (cDNA).
- Sequenciamento de uma ou ambas as fitas ("paired-end")



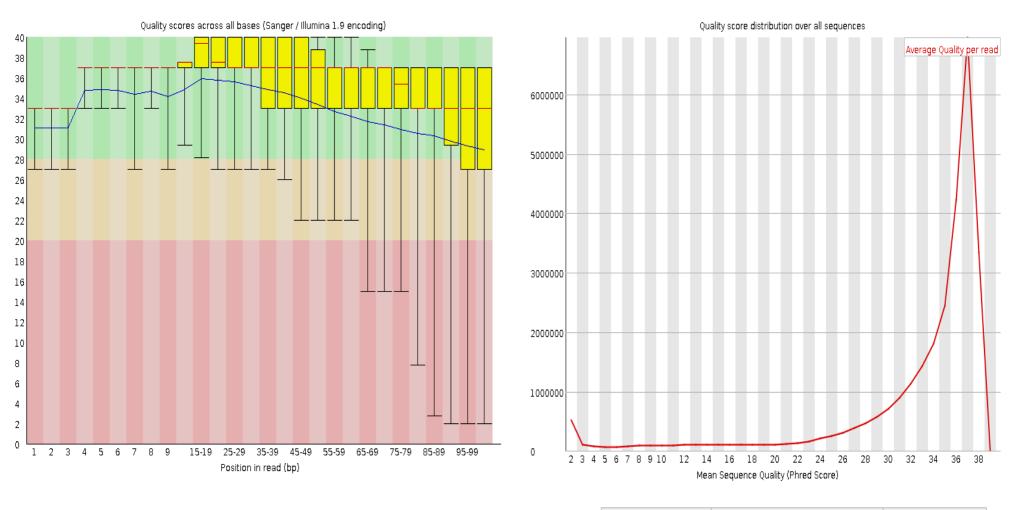
Etapas na análise de dados de RNA-seq

- > Controle de qualidade, pre-processamento, filtragem
- > Alinhamento (genoma/transcritoma de referência)
- Reconstrução (=montagem) de transcritomas com ou sem genoma/transcritoma de referência
- > Normalização, quantificação, expressão diferencial
- > Detecção de splicing alternativo, fusões/quimeras
- > Análises de enriquecimento de categorias gênicas, redes de co-expressão.

Listagem atualizada de ferramentas para a análise de dados: https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_RNA-Seq_bioinformatics_tools

Passo 1: Avaliação da qualidade das sequencias

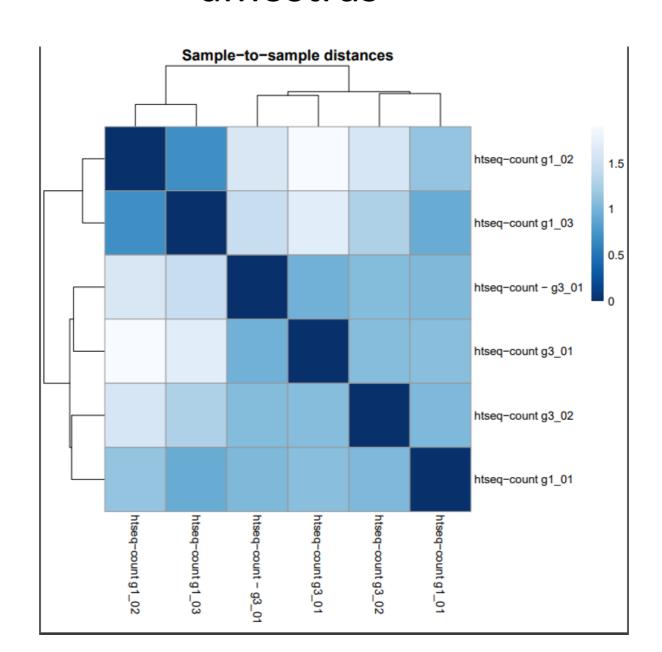
Programa FastQC



Phred score = -10 * log10 (prob. de erro)

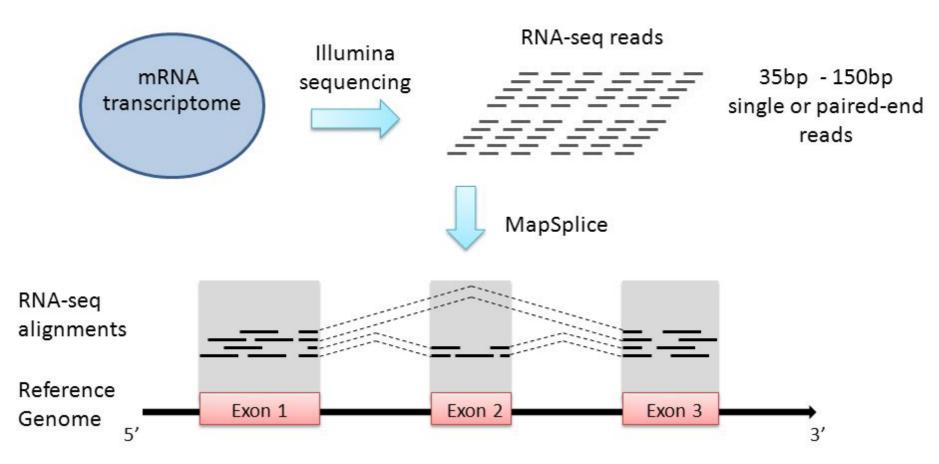
Phred Quality Score	Probability of incorrect base call	Base call accuracy
10	1 in 10	90%
20	1 in 100	99%
30	1 in 1000	99.9%
40	1 in 10,000	99.99%

DESEq2: Correlação entre expressão gênica nas amostras



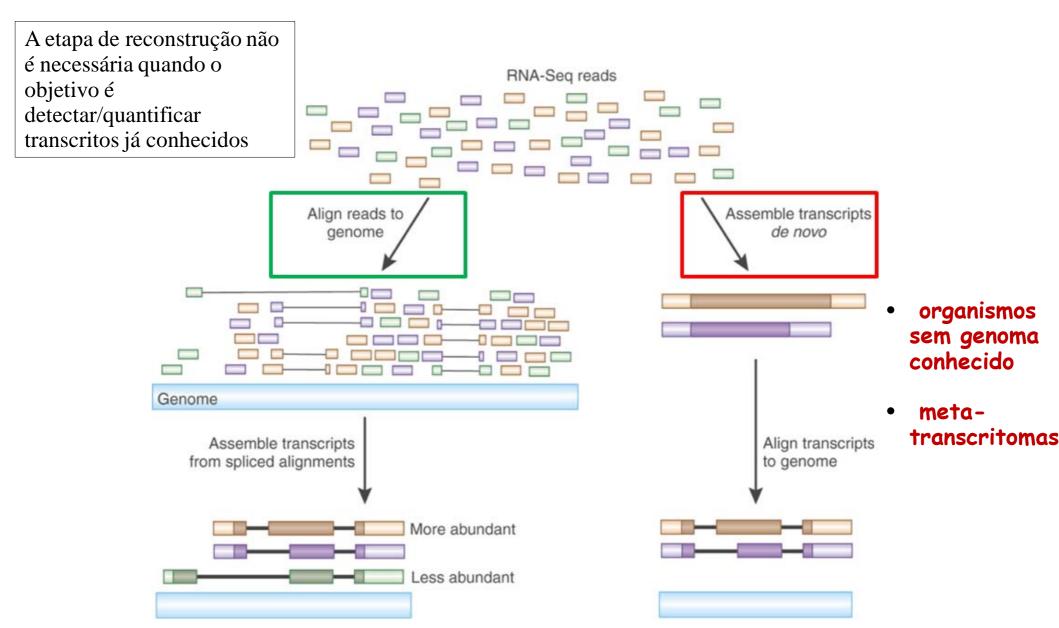
Passo 2: Alinhamento de reads no genoma

("gapped alignment") considera a presença de bordas exon/intron Exemplos de programas: STAR, TopHat, HISAT, RSEM



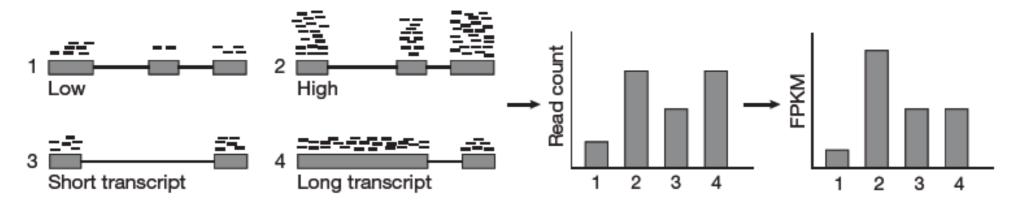
- Wang K., et al., MapSplice: Accurate Mapping of RNA-seq Reads for Splice Junction Discovery, Nucleic Acids Research, 2010.
- Hu Y., et al., A Probabilistic Framework for Aligning Paired-end RNA-seq Data, Bioinformatics, 2010

Passo 3: Reconstrução e quantificação de transcritomas a partir de dados de RNAseq



Quantificação da expressão gênica através de RNA seq

Normalização pelo tamanho do transcrito (nº de pares de base) e tamanho da biblioteca (nº de reads) permite comparar níveis de expressão entre genes com tamanhos diferentes



<u>Fragments per kilobase of exon model per million mapped reads</u>

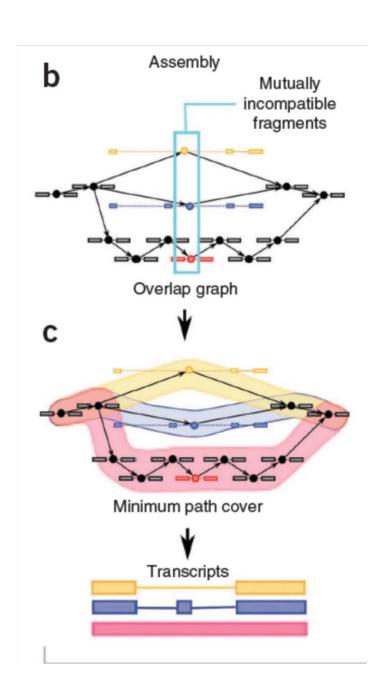
FPKM = n ° de fragmentos (reads) que mapeiam em exons do transcrito n ° total de sequencias (milhões) x tamanho dos exons (KB)

Outras formas de normalização são recomendadas para comparação entre amostras: Transcripts Per Million (TPM), Trimmed Mean of M-values (TMM)

Como lidar com a expressão de RNA com variantes de splicing?

Cufflinks

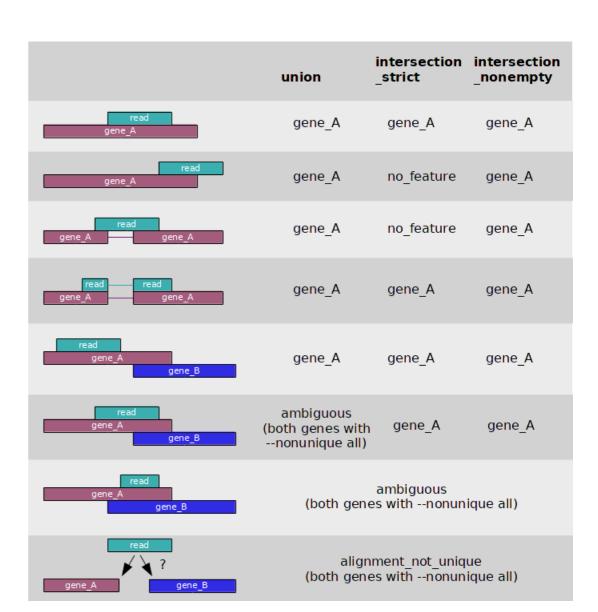
- Programa de montagem de sequências de NGS
- Utiliza as posições das coordenadas genômicas de reads alinhados
- Faz a reconstrução de transcritos completos a partir dos fragmentos sequenciados
- Utiliza uma abordagem de parsimônia para distribuir os reads mapeados no genoma entra as diferentes isoformas
- Permite identificar e estimar a abundância relativa de genes e formas de splicing



Trapnell et al., 2010 Nature Biotechnology 28, 511

HTseq https://htseq.readthedocs.io/en/release_0.9.1/

- Para cada gene, conta o número de reads alinhados no genoma que se sobrepoe com seus exons.
- Contagens não normalizadas são mais apropriadas para a análise de genes diferencialmente expressos usando programas que empregam modelos de inferência estatistica (ex. DESEq2)
- Não são adequados para comparar com precisão a abundância de genes com tamanhos diferentes



Quantificação da expressão gênica através de RNA seq

Nova geração de programas de quantificação

- Pseudoalinhamento de reads com transcritoma de referencia
- não necessitam fazer o alinhamento dos reads no genoma
- Ultra-rapidos

Salmon

Brief Communication | Published: 06 March 2017

Salmon provides fast and bias-aware quantification of transcript expression

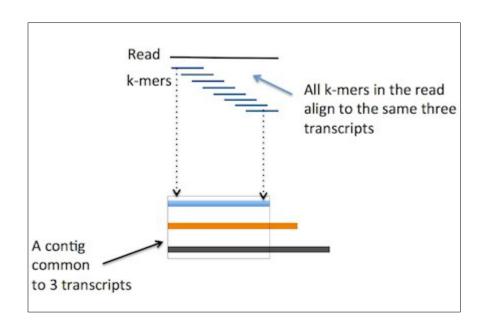
Rob Patro [™], Geet Duggal, Michael I Love, Rafael A Irizarry & Carl Kingsford [™]

Kallisto

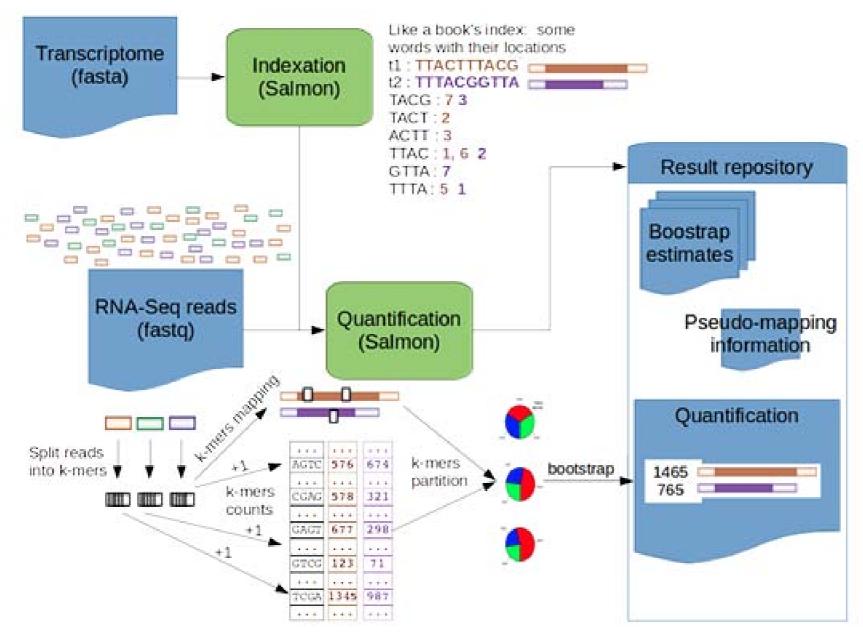
Brief Communication | Published: 04 April 2016

Near-optimal probabilistic RNA-seq quantification

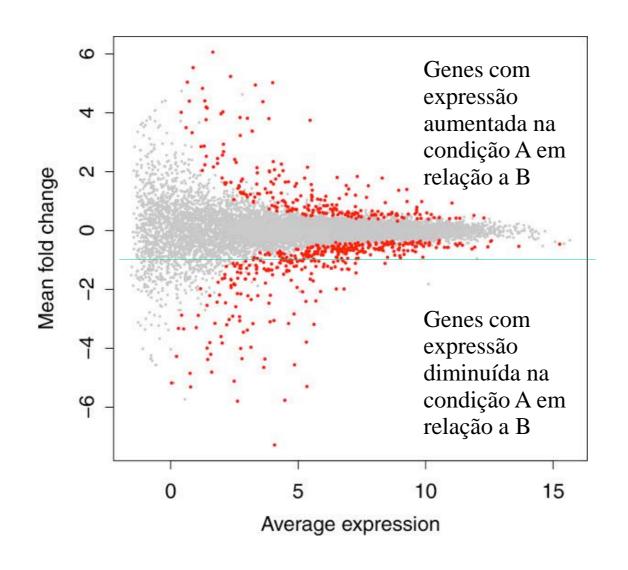
Nicolas L Bray, Harold Pimentel, Páll Melsted & Lior Pachter 🗷



Esquema geral do pipeline de quantificação do Salmon



Passo 4: Identificação de genes com expressão alterada entre duas ou mais condições



Exemplos de programas: DESeq2

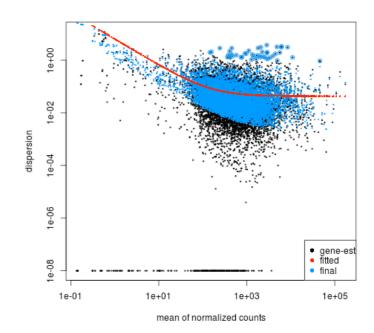
CufDiff EdgeR

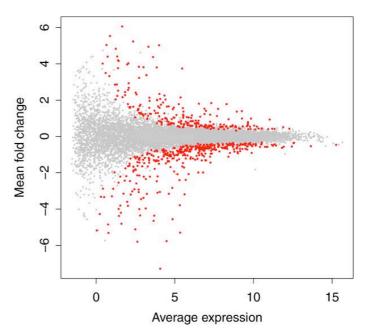
- Utilizam como entrada dados de contagem
- Aplicam correções para o tamanho das bibliotecas
- Utilizam diferentes modelos para estimar e fazer inferência estatística na diferença de expressão entre condições

DESeq2

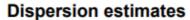
https://htseq.readthedocs.io/en/release_0.9.1/

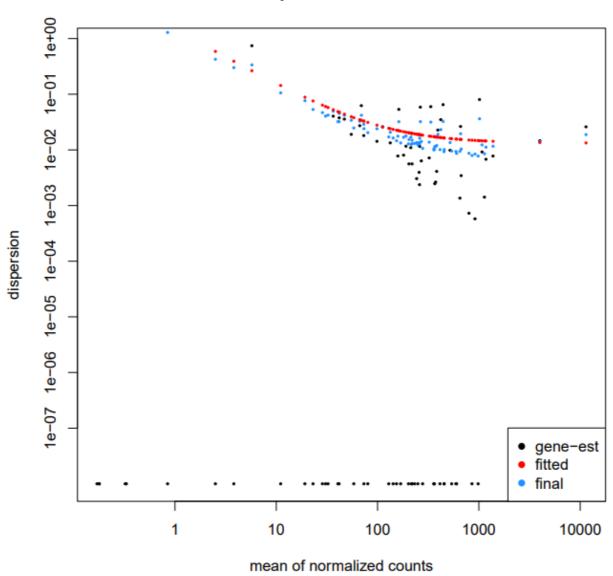
- Utiliza como entrada dados de contagem não normalizados (ex. HTseq).
- Aplica correções para o tamanho das bibliotecas
- Utiliza um modelo linear generalizado baseado em distribuição binomial negativa para estimar e fazer inferência estatística na diferença de expressão entre condições





Precisão da medida da expressão gênica proporcional a contagem de reads

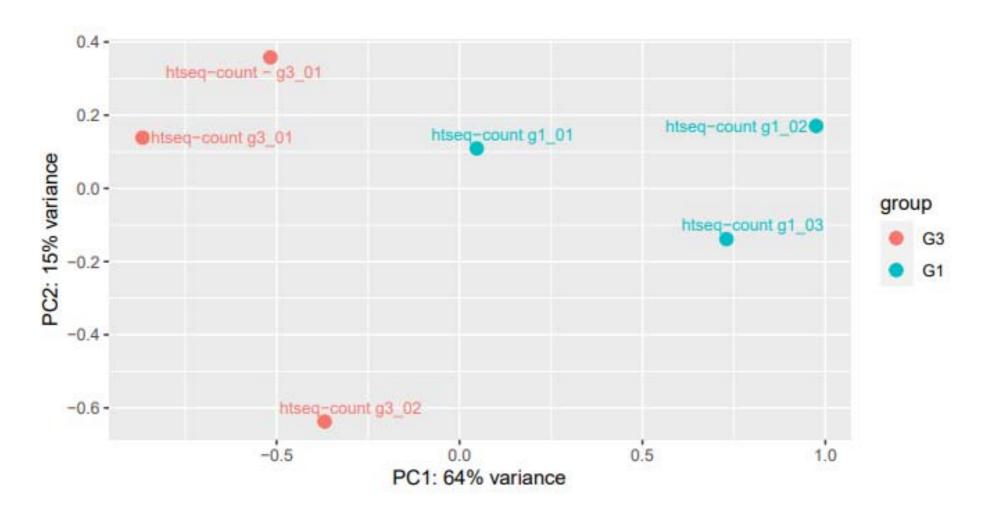




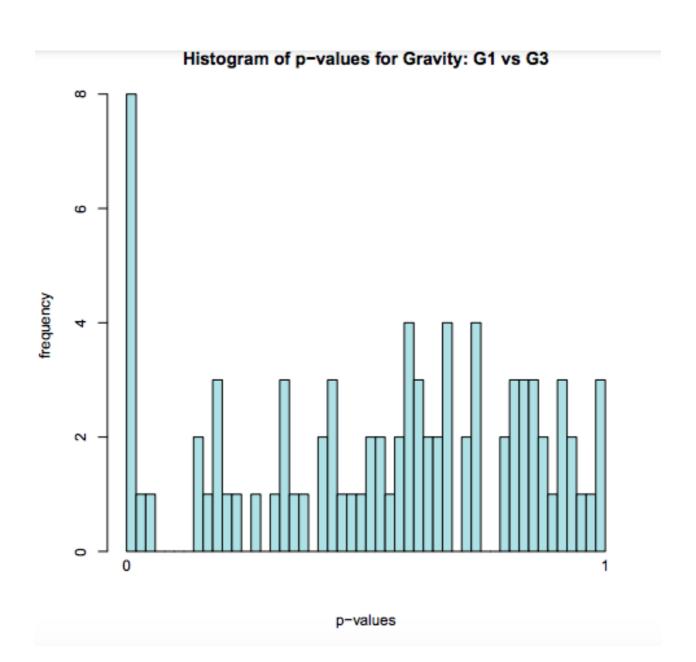
Saida do DESeq2 Análise de Componentes Principais

Técnica de redução de dimensionalidade dos dados de expressão gênica.

A expressão de todos os genes detectados (N vetores) é projetada em nas duas dimensões que melhor representam a variabilidade dos dados (PC1 e PC2, eixos X e y) .



Distribuição de valores de significância (p-valor) para a diferença de expressão de genes entre grupos teste e controle



PROTOCOL

Differential gene and transcript expression analysis of RNA-seq experiments with TopHat and Cufflinks

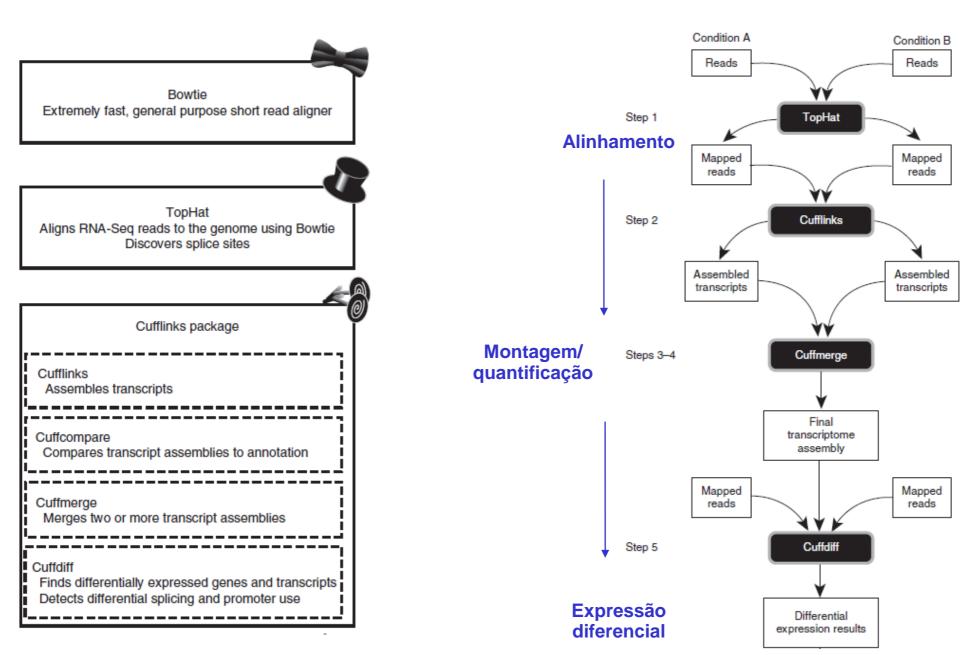
Cole Trapnell^{1,2}, Adam Roberts³, Loyal Goff^{1,2,4}, Geo Pertea^{5,6}, Daehwan Kim^{5,7}, David R Kelley^{1,2}, Harold Pimentel³, Steven L Salzberg^{5,6}, John L Rinn^{1,2} & Lior Pachter^{3,8,9}

Broad Institute of MIT and Harvard, Cambridge, Massachusetts, USA. ²Department of Stem Cell and Regenerative Biology, Harvard University, Cambridge, Massachusetts, USA. ³Department of Computer Science, University of California, Berkeley, California, USA. ⁴Computer Science and Artificial Intelligence Lab, Department of Electrical Engineering and Computer Science, Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, Massachusetts, USA. ⁵Department of Medicine, McKusick-Nathans Institute of Genetic Medicine, Johns Hopkins University School of Medicine, Baltimore, Maryland, USA. ⁶Department of Biostatistics, Johns Hopkins University, Baltimore, Maryland, USA. ⁷Center for Bioinformatics and Computational Biology, University of Maryland, College Park, Maryland, USA. ⁸Department of Mathematics, University of California, Berkeley, California, USA. ⁸Department of Molecular and Cell Biology, University of California, Berkeley, California, USA. ⁸Correspondence should be addressed to C.T. (cole⊕broadinstitute.org).

Published online 1 March 2012; doi:10.1038/nprot.2012.016

Recent advances in high-throughput cDNA sequencing (RNA-seq) can reveal new genes and splice variants and quantify expression genome-wide in a single assay. The volume and complexity of data from RNA-seq experiments necessitate scalable, fast and mathematically principled analysis software. TopHat and Cufflinks are free, open-source software tools for gene discovery and comprehensive expression analysis of high-throughput mRNA sequencing (RNA-seq) data. Together, they allow biologists to identify new genes and new splice variants of known ones, as well as compare gene and transcript expression under two or more conditions. This protocol describes in detail how to use TopHat and Cufflinks to perform such analyses. It also covers several accessory tools and utilities that aid in managing data, including CummeRbund, a tool for visualizing RNA-seq analysis results. Although the procedure assumes basic informatics skills, these tools assume little to no background with RNA-seq analysis and are meant for novices and experts alike. The protocol begins with raw sequencing reads and produces a transcriptome assembly, lists of differentially expressed and regulated genes and transcripts, and publication-quality visualizations of analysis results. The protocol's execution time depends on the volume of transcriptome sequencing data and available computing resources but takes less than 1 d of computer time for typical experiments and ~1 h of hands-on time.

Protocolo Tuxedo Exemplo de *pipeline* para análise de dados de RNAseq



Nature Protocols 7, 562–578 (2012)

Galaxy: A Web-Based Genome Analysis Tool for Experimentalists

Daniel Blankenberg,^{1,5} Gregory Von Kuster,^{1,5} Nathaniel Coraor,^{1,5} Guruprasad Ananda,^{1,5} Ross Lazarus,^{2,5} Mary Mangan,³ Anton Nekrutenko,^{1,5} and James Taylor^{4,5}

ABSTRACT

High-throughput data production has revolutionized molecular biology. However, massive increases in data generation capacity require analysis approaches that are more sophisticated, and often very computationally intensive. Thus, making sense of high-throughput data requires informatics support. Galaxy (http://galaxyproject.org) is a software system that provides this support through a framework that gives experimentalists simple interfaces to powerful tools, while automatically managing the computational details. Galaxy is distributed both as a publicly available Web service, which provides tools for the analysis of genomic, comparative genomic, and functional genomic data, or a downloadable package that can be deployed in individual laboratories. Either way, it allows experimentalists without informatics or programming expertise to perform complex large-scale analysis with just a Web browser. Curr. Protoc. Mol. Biol. 89:19.10.1-19.10.21. © 2010 by John Wiley & Sons, Inc.

Keywords: Galaxy • analysis • bioinformatics • workflow • algorithm • pipeline • genomics • SNPs

¹The Huck Institutes for the Life Sciences, Pennsylvania State University, University Park, Pennsylvania

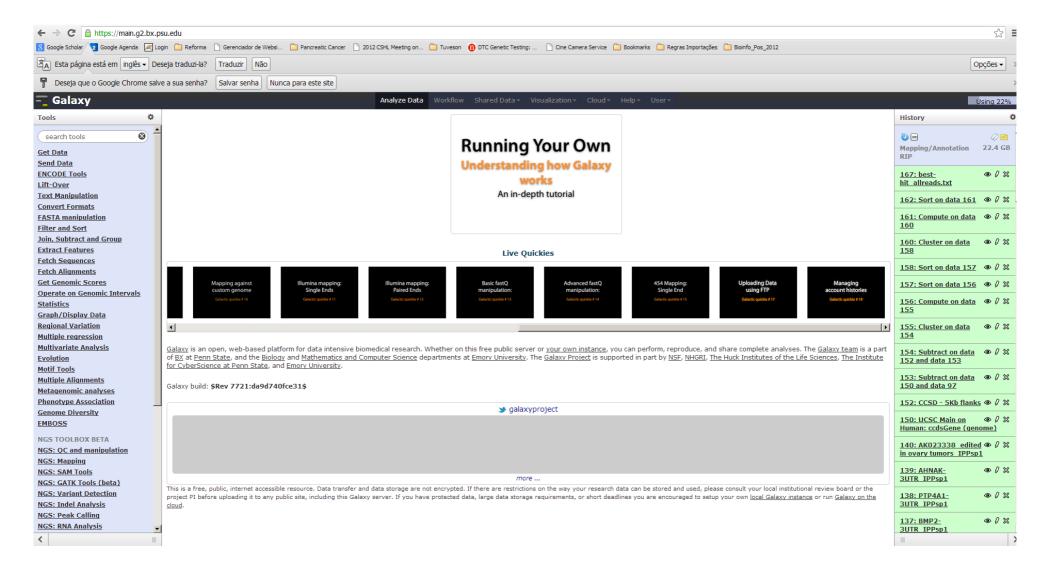
²Channing Laboratory, Harvard Medical School, Boston, Massachusetts

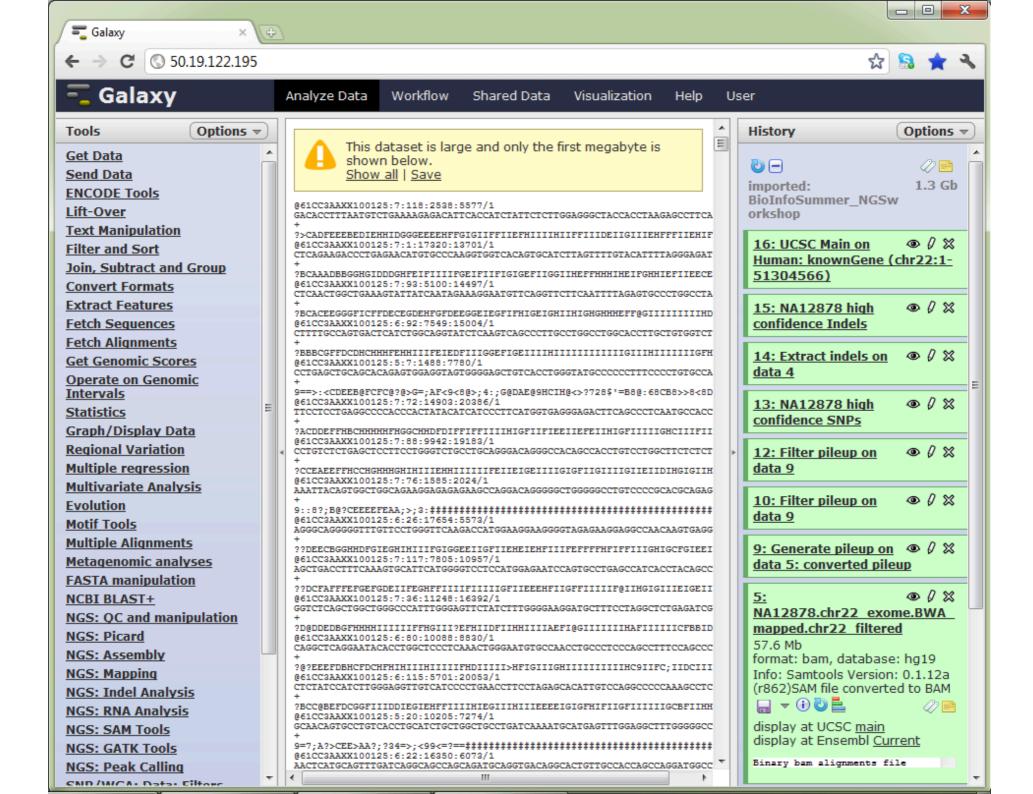
³OpenHelix LLC, Bellevue, Washington

⁴Emory University, Atlanta, Georgia

⁵The Galaxy Team, Pennsylvania State University, University Park, Pennsylvania

https://usegalaxy.org/





Criar conta no servidor Galaxy-Europa para executar o tutorial:

https://usegalaxy.eu/

